


**Versão pdf
da "comunidade Cristã"
boletim informativo**

**[www.portugiesische-
gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)**

Novembro
2016

Comunidade Cristã



Vivemos
da **fé**
Caminhamos
na **esperança**
Crescemos
no **Amor**
que jamais passará !

Celebrar a fé

Novembro 2016

Plano das missas para este mês:

01 Festa de Todos os Santos

Celebração da Eucaristia no centro comunitário (“Missão”) às 18:00 h

06 Primeiro Domingo do mês [32º domingo comum]

Ober-Eschbach: 12 h Offenbach: 15 h Lollar: 17 h
Fazemos a memória de todos os fiéis defuntos

13 Segundo Domingo do mês [33º domingo comum]

Ober-Eschbach: 12 h Offenbach: 15 h Kelsterbach 16:45 h

19 Sábado - Festa de St. Elisabeth, padroeira de Ober-Eschbach - Missa às 18 h em conjunto com a comunidade local

20 Terceiro Domingo do mês [Festa de Cristo Rei]

Offenbach: 11:30 (com St. Paul) Harheim:14:00 h

27 Quarto domingo – Primeiro domingo do Advento [Ano A]

Missa em **Harheim: 12:00 h**, e Offenbach: 15:00 h em St. Paul

Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 55 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach :** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar :** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach

TOME NOTA
das seguintes datas

Magustos de
S. Martinho
nas Comunidades:
veja a agenda p. 4

Início do Advento:
27 de Novembro.
Eucaristia
em Harheim
e Offenbach

A VIDA DO CRISTÃO

Cada ano, em Novembro, ao terminar do ano eclesial, a Igreja propõe-nos que nos deixemos interrogar sobre o sentido da nossa vida e a esperança que alimenta o nosso caminhar.

A visão cristã da existência humana sublinha o carácter passageiro da nossa presença sobre a Terra, com a imagem do peregrino: somos peregrinos. A nossa pátria definitiva é a “casa” que Deus nos prepara. De Deus vimos para Ele voltamos. Será que vivemos nele o dia de hoje? Será que esta **fé**/confiança alimenta e dá força a esta caminhada?

A **esperança** cristã já foi muitas vezes objecto de crítica e de ironia. Os cristãos foram acusados de se drogarem com o “ópio” da vida eterna: para aguentar o presente neste mundo, necessitaríamos da “promessa” do paraíso, do céu, onde teríamos tudo aquilo que aqui nos falta. Não! A esperança cristã não é ópio: é dinamismo para caminhar, certeza de que a nossa vida não termina no nada e, por isso, vale a pena fazer dela o melhor, vivê-la bem, intensamente. Viver a vida intensamente!? Não de qualquer forma! Nem tudo o que gasta a vida é vida com sentido. A visão cristã da existência diz-nos que aquilo que liga esta vida hoje e aqui com o “céu” e com a eternidade é o **Amor**. O amor que pusermos na nossa relação uns com os outros e com Deus. O amor que nos leva não a gastar a vida de qualquer forma, mas a dar a vida, a colocá-la ao serviço dos outros, no sentido das bem-aventuranças da misericórdia!

Fé, esperança, amor, vida!
É este o tema que propomos !



A nossa comunidade

OFFENBACH * HARHEIM * OBER-ESCHBACH * KELSTERBACH * LOLLAR

Novembro 2016

- 01 Terça.-FESTA DE TODOS OS SANTOS.** Celebração da Eucaristia às 18:00 h no Centro Comunitário (Missão), Offenbach.
- 02 Quarta** - Dia de todos os fiéis defuntos. Faremos a memória dos fiéis defuntos no 1º dom. de novembro
- 03 Quinta** - Oração à maneira de Taizé, Offenbach, St. Paul, 19:00
- 04 Sexta** - Encontro de leitura da Bíblia em Harheim, 20:00 h
- 05 Sábado** - Encontro de catequese para as crianças do ano iniciação (2ª classe) em Offenbach, no centro comunitário, às 15:00 h
- 06 Domingo** - Momento de oração por todos os fiéis defuntos nas eucaristias dominicais: Ober-Eschbach (12:00), Offenbach (15:00) e Lollar (17:00). Magusto e convívio de S. Martinho em Lollar, a seguir à missa
- 10 Quinta** - Encontro do Conselho Pastoral das paróquias do centro da cidade de Offenbach no nosso centro comunitário
- 12 Sábado** - Convívio de S. Martinho (Magusto) em Offenbach, no centro comunitário a partir das 19:00 h
- 13 Domingo** - Missa em **Ober-Eschbach (12:00 h) Offenbach (15:00)** e **Kelsterbach às 16:45** seguida de Convívio de S. Martinho (Magusto)
- 19 Sábado** - Festa de Santa Isabel, padroeira de Ober-Eschbach. Missa às 18:00 h em conjunto com a comunidade alemã, seguida de jantar comunitário
- 20 Domingo** - Missa em **Offenbach às 11:30 h** em conjunto com a comunidade de St. Paul e em **Harheim às 14:00 h** seguida de convívio de S. Martinho (Magusto)
- 27 Domingo** - **Primeiro domingo do Advento.** Missa em **Harheim (12:00) e Offenbach (15:00)**. Encontro de catequese para as crianças em idade escolar, , às 10:30 h em Harheim (encontro transferido do 3º domingo)

O Advento vai começar ! Vamos preparar-nos !

Em finais deste mês, no domingo 27 de Novembro, celebramos o **primeiro domingo do Advento**. Por essa razão, embora sendo o quarto domingo do mês, vamos ter celebração da eucaristia em Harheim (12:00) e Offenbach (15:00)

Para nos acompanhar na caminhada de Advento, vamos também este ano propor ainda:

- O calendário do Advento, com um texto bíblico breve para cada dia (a distribuir em breve);
- Oração à maneira de Taizé todas as quintas-feiras do advento, em Offenbach (St. Paul)
- Encontros de leitura da Bíblia em Offenbach e Harheim

Celebração do Crisma na nossa Comunidade

Antes das férias do verão escrevemos a todos jovens que tinham feito conosco e na nossa comunidade a sua caminhada de iniciação cristã, convidando para fazer na nossa comunidade a preparação para o sacramento do Crisma.

A resposta que tivemos mostra que temos um grupo relativamente pequeno de jovens interessados e, por isso, vamos adiar por mais algum tempo a celebração do Crisma. Planeamos agora o Crisma para a primavera de 2018.

A preparação intensiva iniciar-se-á em Setembro 2017.

Grupos regulares, com encontros a ritmo semanal:

Segundas-feiras: Grupo coral NOVA TERRA, Offenbach, às 20:30 h
Curso de alemão às 18:30 h

Terças-feiras: "Caminhar – meditar" às 08:30 h

Quartas-feiras Curso de alemão às 18:30 h

Quintas-feiras: Tardes de convívio dos "Reformados", a partir das 15:30 h

Sextas-feiras: Rancho Folclórico da Missão de Offenbach, a partir das 20 h

Sábados: Grupo Coral Juvenil "Asas de Vidro" às 14:45 h

Grupo Coral em Harheim às 16:30 h

Catequese para a primeira comunhão Harheim às 17:30 h

Pessoas e factos

* **Baptismo.**

Foi baptizado **Samy Junior da Silva Hoffmann**, filho de Ana Filipa Morais da Silva e de Michael Kurt Hoffmann, no dia 22.10.2016 em Offenbach (St. Paul). A nossa comunidade alegra-se com este novo membro e dá os parabéns à sua família.

* **Faleceu** a 20.10.2016 **Manuel Fernandes do Vale**, de 69 anos de idade, membro da nossa Comunidade de Kelsterbach. Foi a sepultar em Portugal.

A nossa Comunidade irá lembrá-lo na celebração da eucaristia do dia 13.12.

As nossas condolências e a nossa comunhão na oração com a família Vale.

* **Limpezas a fundo** nas instalações do nosso centro comunitário (“missão”). Depois das obras na “sala dos jovens”, foi feita uma limpeza a fundo às instalações da missão. Agradecemos aqui o apoio da empresa **Allround Service** e do Sr. Franklin **Dinis**, bem como de **Filipe Águas** e de **Francisco Montes**. A todos o nosso muito obrigado em nome de toda a comunidade!

Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



Terças-feiras	10 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras		15 – 19 h
Quintas-feiras		15 – 19 h

Em caso de urgência, contacte:

- * Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038**
- * Padre Carlos Figueiredo – **0176 72937486**
- * ou a paróquia onde vive (todos nós somos **também** membros da paróquia onde vivemos!)

Serviços de atendimento consular: quintas e sextas-feiras, das 08:30 h às 13:30 h. Telefone da antena consular: 01523 474 8026

DIA DAS COMUNIDADES 2016

Queremos ser comunidades abertas para acolher!

Celebrámos no passado dia 30.10. em Offenbach o DIA DAS COMUNIDADES 2016.

O DIA DAS COMUNIDADES tem grande tradição. Comunidade de Comunidades que somos, dispersa por uma área extensa, temos necessidade de ganhar consciência que, apesar das distâncias, somos uma e a mesma comunidade.

Com este novo dia das comunidades, retomamos esta tradição e vamos, nos próximos anos, “dar a volta”, organizando o DIA DAS COMUNIDADES cada ano numa outra comunidade.

Este ano, o tema do Evangelho (Zaqueu) ofereceu-nos a possibilidade de reflectir sobre a imagem daquilo que queremos ser: comunidades abertas para acolher quem chega ou para quem vive “na periferia”. Importante é estarmos atentos para não impedir que se aproximem de Deus e de Jesus aqueles que o querem ver, os “Zaqueus” do nosso tempo. Tantas vezes nos apressamos a pô-los de lado, acusando-os de desinteresse pela fé, pela religião, pela comunidade...

Além disso, este ano celebrámos também os 25 anos de ordenação sacerdotal do padre Carlos Figueiredo. Representantes das diferentes comunidades tiveram ocasião de lhe manifestar a alegria de o ter entre nós.

À missa das 15:00 h, animada pelos grupos corais NOVA TERRA e ASAS DE VIDRO, seguiu-se o convívio no adro da Igreja de St. Paul. O tempo fresco e o facto de o dia escurecer bem cedo não nos impediu de saborear a festa de estar uns com os outros.

O convívio foi ainda animado pelo Rancho Folclórico da comunidade, o RANCHO FOLCLÓRICO DE SANTA MARTA.

Onde vamos estar no próximo ano ?

Tema

Vivemos da fé!



**Vivemos da fé
Caminhamos na esperança
Crescemos no Amor
que jamais passará**

O que queremos dizer quando dizemos de nós ou ouvimos outros dizer: “tenho fé”, “sou uma pessoa de fé”, “eu creio”, “eu acredito” ?

A Igreja e os teólogos costumam distinguir entre a **fé com os seus conteúdos**, com a sua doutrina, e a **fé como atitude pessoal**, como forma de encarar a vida, o mundo, a história, os outros... É este segundo aspecto que me proponho reflectir. FÉ: forma diferente de estar no mundo e de viver!

Fé é confiança

Se acreditamos em Deus , acreditamos que a nossa vida tem a ver com Ele, não só porque Ele é criador e explicação de todo o mundo criado – nEle vivemos, nos movemos e existimos” (*Act 17,28 S. Paulo aos atenienses*), mas sobretudo porque Ele é o Deus que me conhece e acompanha de forma pessoal. Não acreditamos só à maneira dos filósofos. Acreditamos à maneira de Abraão, que descobriu que o Deus que o chamara também o acompanhava. Ele confiou nEle e esta confiança era a sua força. Deus: companheiro de caminho. O Deus de Abraão – o Deus da Bíblia, o Deus de Jesus Cristo, o nosso Deus - não está fixado num lugar, fechado num templo, onde se vai uma vez por ano ou de vez em quando rezar e cumprir promessas, como faziam os povos antigos com os seus deuses... Abraão, na sua fé, descobriu que Deus anda metido nos nossos caminhos. Nós não temos que ir ter com Ele. É Ele que vem ao nosso encontro! Um salmista pode rezar com este lindo poema: “O Senhor é a minha rocha, fortaleza e protecção! O meu Deus é o abrigo em que me refugio: o meu escudo, o meu baluarte de defesa!” (Salmo 18).

Fé é leitura da vida e do mundo

Se acreditamos à maneira de Abraão, a fé leva-nos a olhar a vida e o mundo com olhos novos. Não somos mais seres à procura de sentido, vidas feitas de acaso, perguntas sem

resposta, mas somos parceiros num diálogo em que Deus nos trata por TU e nos oferece a intimidade de o podermos também tratar por Tu, sem medo.

Neste diálogo com Deus procuramos resposta para os “porquês” da nossa existência assim como sabemos bem a quem dirigir o nosso agradecimento e o nosso louvor.

Revelado a Abraão como um Deus-Amigo, companheiro, que “nos desvenda o caminho e acompanha os nossos passos na história” (*Papa Francisco / Papa Bento XVI, Lumen Fidei, nº 8*), Deus revela-se a Moisés como Aquele que “vê” a nossa situação, “ouve” as nossas preces e gemidos, “conhece” os nossos problemas e está pronto para “descer” e fazer algo por nós (ver Ex. 3, 7 ss).

Quem crê sabe que não está sozinho e que os seus gritos e orações encontram em Deus uma verdadeira resposta, que pode não responder directamente, mas que é sempre a resposta de Deus: está aqui o Teu Deus, “Eu sou Aquele que está contigo” (Jahveh).

Diante dos problemas da vida ou diante da escuridão e das incertezas da morte, ouvimos o que este Deus nos diz em Jesus Cristo, quando nos estende as mãos a nós que nos afundamos nas nossas incertezas e medos ou nos sentimos ameaçados pela “tempestade” em que estamos metidos: “Porque sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” (*Mc 4,40*).

Vivemos da fé
Desta fé-confiança que antes de nos explicar quem somos e para onde vamos, ou antes de nos dizer “verdades” acerca de Deus, nos diz: quem quer que tu sejas, para onde quer que vás, aconteça o que acontecer, na vida e na morte, tu não estás sozinho... Deus vai contigo, comigo, connosco! E aquilo que vale para nós como pessoas crentes, vale para o mundo em que vivemos e para a história que se vai desenrolando, com avanços e recuos (pelo menos aparentes)... Deus conduz a marcha deste mundo e nós confiamos na Sua presença no meio de nós! jn

**Vivemos
da fé
Caminhamos
na esperança
Crescemos
no Amor
que jamais
passará**



Caminhamos na esperança!

tema



**Vivemos
da fé
Caminhamos
na esperança
Crescemos
no Amor
que jamais
passará**

A Esperança, uma das três virtudes teológicas, é definida por alguns dicionários como *“sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja ou espera; um dos seus sinônimos é confiança em algo bom”*.

Na Bíblia, Esperança é uma virtude, transmitida a nós desde os tempos abraâmicos, lembradas através dos escritos do Apóstolo Paulo quando escreve aos Romanos, citando Abraão, que também é conhecido como homem de fé: *“Abraão, esperando contra toda esperança, acreditou, para vir ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência”* (Rom 4,18).

Foi a esperança que motivou Abraão a tornar realidade o que ele acreditou, pois esta virtude vem acompanhada de outra que é fé. As duas nos impulsionam para frente, para a ação, para o trabalho de tornar possível aquilo que esperamos.

A esperança é ativa

A Esperança é ativa, e não estagnada ou apática, mas se revela numa luta constante pela busca da felicidade pessoal e dos outros; e essa vocação à felicidade foi colocada por Deus em nosso coração, vai-se tornando conhecida cada vez que buscamos uma saída para superar os problemas, com isso vamos dando o verdadeiro sentido à existência humana. Somos chamados à felicidade.

Esta virtude ajudou e deve ajudar todos os cristãos e pessoas de boa vontade no mundo a não deixar que as fatalidades e tragédias da vida nos levem ao desespero, mas nos mantenha com os olhos focados num horizonte crível que a vida continua apesar dos sinais tristes e sombrios experimentados por todos.

Para aquele que acredita em Jesus, o Apóstolo Paulo volta a garantir: *“a Esperança não decepciona”* (Rom 5,5), mas dá

ao crente a confiança de que ele tem ao seu lado algo maior, isto é, um Deus que dá garantia de que não nos abandonará e sobre isso muitos cantam o salmo 24 com este refrão: *“confia minha alma no Senhor, nele está minha esperança”*, ou ainda, *“mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei, porque o Senhor está comigo”*, (salmo 23).

O próprio Jesus, ao perceber a tristeza e dúvidas dos discípulos sobre o futuro sem a presença física do Mestre, os anima dizendo: *“Eis que estarei convosco todos os dias até o final dos tempos”* (Mt.28,20). Portanto, a Esperança nos dá a certeza de que não estamos sozinhos na busca da felicidade, mas somos parte de uma grande família humana que aposta que no presente e no futuro, seremos sempre capazes de construir um mundo melhor.

Movidos pela esperança

E hoje, movidos pela Esperança que nos vem desde Abraão, somos convidados a dar sentido à nossa vida de maneira corajosa contra todo desespero e egoísmo, contra todos aqueles que enganadamente acreditam que têm o poder de levar o terror e o medo à humanidade, e dizer com toda coragem que apesar deles, o amanhã será sempre um novo dia, e nova oportunidade de recomeçar sempre.

Por fim, *“pela esperança, desejamos e aguardamos de Deus, com firme confiança, a vida eterna e as graças para merecê-las”* (Catecismo da Igreja Católica §1843).

Caminhamos na vida animados por esta esperança, construindo já aqui o mundo do jeito que Deus sonhou para todos.

Caminhamos na história, seguros de que o Reino de Deus vai acontecer, embora nem sempre o vejamos de maneira clara.

**Vivemos
da fé
Caminhamos
na esperança
Crescemos
no Amor
que jamais
passará**



Crescemos no amor!

tema



**Vivemos
da fé
Caminhamos
na esperança
Crescemos
no Amor
que jamais
passará**

Agora vivemos destas três coisas: “a fé, a esperança e o amor! Mas a maior de todas é o amor!” (S. Paulo aos Coríntios 13,13). Porque o “o amor jamais passará!” (1 Cor 13,8).

Interrogado pelos seus ouvintes, sobre o que é necessário para “obter” e “possuir” a vida eterna, Jesus não hesita em confirmar: a Lei acima de todas as leis é mesmo esta - “AMAR a Deus sobre todas as coisas e AMAR o próximo como a si mesmo”. Jesus acrescenta a quem o interpela: “faz isto e viverás!” (Lc 10,28)

Amar, crescer no amor, mais e sempre mais: é o desafio que se põe a quem acredita à maneira de Jesus, a quem coloca a sua esperança no Deus de Abraão e de Moisés.

Da vida, quando ela parece ao chegar ao fim nos caminhos deste mundo, levamos connosco o amor que tivermos vivido e praticado. É esse Amor que nos tornará visíveis diante de Deus. Ao chegarmos diante de Deus, na transparência do nosso ser, já não precisamos de fé, porque O veremos face a face; já não precisamos da esperança, porque teremos chegado à meta daquilo que esperávamos. Resta-nos o amor: esse amor que nos foi trabalhando e modelando, fazendo-nos dignos de ser imagem e semelhança de Deus.

Um texto de S. João, numa das suas cartas, é muito claro e muito exigente: “Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e chega ao conhecimento de Deus. Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor!” (1ª carta de S. João, 4,7-8).

O “amor” pelo qual seremos julgados
O famoso texto de S. Mateus, cap. 25 – a parábola do juízo final –, dá-nos a entender que seremos julgados pela prática do amor. “Recebi em herança o Reino... porque tive fome destes-me de comer, tive sede e destes-me de

beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitaste-me, estive na prisão e fostes ver-me” (Mt 25, 34-36).

Trata-se, nesta parábola, não de um amor sentimental, mas de um amor operativo, aquele que se traduz em acção, em obras. Um amor que faz do Outro meu próximo sem eu nunca o ter visto. Um amor que transforma o meu olhar sobre os outros, independentemente da sua origem, da sua pertença religiosa, cultural, étnica. Por isso, um amor que não se baseia na troca – amo quem me ama – mas na dinâmica do amor de Deus, que nos amou primeiro, “enquanto éramos pecadores” (Rom 5,8).

O amor “faz a diferença”!

A existência cristã não se baseia em cultos, nem em liturgias, nem sequer na prática de uma moral. Não é uma proposta de se salvar a si mesmo por boas obras ou práticas religiosas. Estamos salvos, e de graça!, pelo amor de Deus. Mas este amor de Deus, no qual fomos salvos (libertos), exige de nós uma resposta de amor. “Amor com amor se paga”, diz o ditado.

Da certeza de que Deus nos ama, só pode sair uma vontade de viver e praticar esse amor. Esta é a “diferença” que marca todos os que acreditam a sério no amor de Deus.

“Não fiqueis a dever nada a ninguém, a não ser isto: amar-vos uns aos outros. Pois quem ama o próximo cumpre plenamente a lei” (Rom 13,8) Podemos ser dispensados de tudo, neste mundo, mas não de amar!

Que bom seria se pudéssemos chegar ao fim da nossa vida, da nossa caminhada sobre a terra, e, olhando para trás, pudéssemos dizer: houve muita coisa que eu podia ter feito mas não consegui... Houve muita lei que me descuidei de cumprir... Mas levei a sério a preocupação do amor a Deus e ao Outro... E, na prática do amor, nunca seremos perfeitos, completos, mas vivemos a vida como caminhantes, peregrinos, ao encontro de Deus que é Amor.

Jn

**Vivemos
da fé
Caminhamos
na esperança
Crescemos
no Amor
que jamais
passará**



à procura da palavra

Ser cristão

Cristão é aquele que já não procura mais em si mesmo a sua salvação, a sua justiça, mas só em Jesus Cristo.

Ele sabe que a Palavra de Deus em Jesus Cristo pode denunciar a sua culpa, mesmo se ele nada sente dela, e que a Palavra de Deus em Jesus Cristo o pode libertar e declarar justo, mesmo se ele nada sente dessa justiça.

O cristão não vive mais de si mesmo, de se auto-acusar ou de se auto-justificar, mas da acusação ou da justificação de Deus.

O sentido da morte e da vida do cristão não depende dele mesmo, mas ele encontra o sentido de uma e outra na Palavra que Ihe vem de fora, na Palavra de Deus.

Dietrich Bonhoeffer

(tradução nossa)



Nas vésperas da festa de Todos os Santos, no ano 1517, um monge chamado Martinho Lutero, professor de teologia, afixava nas portas de uma Igreja da cidade de Wittenberg as suas famosas 95 teses. Os historiadores e a própria tradição luterana vêem neste acontecimento o início da reforma luterana.

É assim que a Igreja Luterana – na Alemanha, depois do acordo com a tradição reformada, inadequadamente denominada “Igreja Evangélica” – iniciou a 31.10.2016 a celebração dos 500 anos da reforma, dando início a todo um ano de comemorações a encerrar a 31.10.2017. Mas que há para “celebrar” ? Não foi a reforma a causa da divisão da Igreja, que hoje procuramos superar? Ou será que a reforma era necessária e as divisões se podiam ter evitado se tivesse havido de um lado e de outro uma atitude diferente?

Não faltam os estudos que denunciam as sombras da figura de Lutero e da sua reforma. Sobretudo nos últimos anos da sua vida, Lutero não escondeu o seu anti-semitismo e anti-judaísmo; as suas tiradas contra o Papa e contra Roma descarrilavam e baixavam de nível; a sua aliança com os príncipes alemães fez da reforma bem intencionada dos primeiros anos uma divisão que não era só política mas eclesial. Tudo isso é verdade. Mas há que reconhecer e dignificar os méritos de Lutero, para a reforma do cristianismo e para a sua abertura aos valores da modernidade, bem como para a recuperação do lugar da Palavra de Deus e da Escritura na vidas da Igreja. **“Lutero foi um reformador em tempos difíceis, mas deu um grande passo para pôr a Palavra de Deus nas mãos das pessoas”**, afirmou o Papa numa entrevista a Civiltà Cattolica. O Papa deslocou-se à Suécia para a abertura deste ano de comemorações. Numa declaração conjunta com o bispo Munib Yunan, presidente da aliança luterana mundial, afirmou-se : “reconhecemos uma profunda gratidão pelos dons espirituais que recebemos através da reforma”, apesar das divisões que se lhe seguiram. Reconhecemos ... finalmente!

DEUS, JUSTO E MISERICORDIOSO

Justiça e misericórdia são absolutamente dois aspectos complementares do amor de Deus por nós. Elas contribuem uma e outra para fazer das pobres criaturas que somos pequenos príncipes e princesas agradáveis a Seus olhos...

Evidentemente, todos nós desejamos que à hora da nossa morte Deus nos julgue sobretudo “segundo a Sua grande misericórdia” mais do que “segundo a Sua justiça”, essa justiça que retribui a cada um conforme as suas obras.

Isso dependerá em definitivo da atitude que nós hoje na Terra adotarmos para com os outros e para conosco próprios. “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados, dai e ser-vos-á dado: uma boa medida, cheia, recalcada, transbordante será lançada no vosso regaço. A medida que usardes com os outros será usada convosco” (Lc 6,36-38).

Se eu, sequioso de justiça, não suporto que Deus possa dar o mesmo salário ao trabalhador da décima primeira hora como aos da primeira hora, tenho de preparar-me que Deus me irá julgar do mesmo modo. Nada me descontará: passará a pente-fino todas as minhas acções e não me fará qualquer dádiva.

Se eu, pelo contrário, me alegro com a indulgência do Senhor para com as prostitutas e os publicanos, se – sem concordar com o seu pecado – eu mesmo os olhar com o olhar compassivo de Deus, Deus adoptará para comigo a mesma atitude. Ele alegrar-se-á em realçar os meus esforços por lhe agradar, por mais pequenos que tenham sido, mesmo os que fizer nos últimos minutos.

É a célebre resposta que deu um dia Santa Teresa do Menino Jesus a uma das suas irmãs religiosas que achava que, à força de tanto exaltar a misericórdia de Deus, Teresa se esquecia demasiado da justiça: “minha

irmã, você quer a justiça de Deus?! então terá a justiça de Deus. A alma receberá de Deus exactamente o que ela espera dele”.

Numa palavra, temos de habituar-nos a apresentar-nos diante de Deus com o coração limpo de toda a pretensão. O facto de invocar muitas vezes a misericórdia de Deus só por si não nos dá um salvo-conduto. Deus não é obrigado a exercer a misericórdia para connosco: Ele não nos deve nada. O verdadeiro pobre estende a mão sem exigir, sem reclamar. Não pretende merecer a esmola que espera. Ele espera só uma coisa: enternecer o coração daquele que se encontra perante ele...

Para assumir esta atitude, é preciso ter um coração em harmonia com a misericórdia de Deus, despojar-se do homem velho, não ter um coração duro sempre pronto a reclamar para os outros um trato severamente justo! É preciso ter um coração misericordioso: foi isso que Jesus nos pediu !

Pierre Descouvemont

Les apparents paradoxes de Dieu, Presses de la Renaissance, Paris 2003, p. 178-180

AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA

Ao longo deste ano da misericórdia, fomos apresentando aqui as 14 obras de misericórdia.. Concluimos hoje

13

14

XIII . SOFRER COM PACIÊNCIA AS FRAQUEZAS DO NOSSO PRÓXIMO

A tolerância para com os diferentes, a compreensão para com aqueles que não caminham ao mesmo ritmo que nós : são situações que exigem paciência. A humildade de reconhecer que todos temos as nossas fraquezas e feitos pode ajudar-nos a suportar com paciência as fraquezas dos outros. Só o arrogante não tem fraquezas....

XIV. REZAR A DEUS PELOS VIVOS E DEFUNTOS

Não só no mês de Novembro, mas todo o ano, rezamos pelos nossos defuntos... Lembrar, manter viva a memória, ao mesmo tempo que confiamos no amor de Deus que a todos acolhe.

A oração cria comunhão: em Deus, mantemo-nos unidos aos vivos e defuntos, numa abertura de misericórdia. Mesmo quando nada mais podemos fazer, rezar sempre podemos!

Sabores & saberes

Frango à S. Martinho



1 frango, 1 kg de castanhas descascadas, 100 gr de chouriço de carne, 500 gr de batatas pequenas, 1 cebola, 8 cebolinhas, 1 dl de vinho branco, 100 gr de banha, pimenta , 3 dentes de alho, azeitonas, salsa ou coentros

Esmagar o alho com o sal e misturar muito bem a com a banha e a pimenta até se conseguir uma massa. Barrar o frango com a massa feita. Colocar num tabuleiro junto com as batatas e as cebolinhas. Levar ao forno bastante quente cerca de 40 minutos regar com o molho ecom o vinho branco. Fritar as castanhas em óleo durante 10 minutos. Cortar o chouriço às rodelas e alourar ligeiramente numa frigideira margarina ou gordura do frango assado. Misturar as castanhas e o chouriço ao frango e às batatas e deixar alourar no forno. Temperar a gosto



**ANTÓNIO
GUTERRES**
eleito
Secretário
Geral das
Nações Unidas

Depois de uma longa carreira política em Portugal (onde foi primeiro ministro de 1995 – 2002), António Guterres era desde 2005 o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados. Ele conhece bem a realidade de um mundo de guerras e de conflitos, de milhões de pessoas em fuga, de pobres e empobrecidos.

Como católico praticante que é, Guterres vai ter ocasião de dar um bom testemunho daquilo que pode ser uma política ao serviço de um mundo mais justo e solidário. É isso que lhe desejamos, ao mesmo tempo que nos alegramos com a sua nomeação !

A capa a cores da “comunidade cristã” é patrocinada por:

Aveirense, Biebererstr. 76
Offenbach
e Heddenheimer Ldstr 24 Frankfurt
Portugal Direkt, Riedhof 1,
Bad-Vilbel 3 / Massenheim
Sound & Light, Gustav Adolf
Str. 14 63069 Offenbach

Tiragem deste mês: 400 ex.

rir faz bem

Queixa

Na esquadra da polícia:

- Senhor chefe, venho apresentar queixa contra um dos seus agentes.
- Então porquê?
- É que ontem, pelas cinco da manhã, encontrou-me bêbado e, em vez de me trazer para cá, levou-me para casa e entregou-me à minha mulher!...

Teste ao alcool

Diz o guarda:

- O Sr. bebeu alguma coisa hoje?
- Com certeza Sr. Guarda. A minha sobrinha casou hoje e antes de ir para o casamento enfiei logo umas cervejolas. No banquete bebi umas 3 ou 4 garrafas de tinto e à noite na festa bebi vários copos de bebidas diferentes .
- Hic !!!
- E o sr. sabe que eu sou da Brigada de trânsito e isto é um controle de alcoolemia?
- Sei perfeitamente e o sr. guarda já reparou que este carro é inglês, tem o volante do lado direito e quem está a conduzir é a minha mulher ????

Sogra

A certa altura na cerimónia do casamento, diz o padre:

- O que Deus unir ninguém pode separar.
- Entre dentes, diz a recente sogra:
- Isso é o que vamos ver!

Eva

A história não conta, mas de início Eva não queria comer a maçã.

- Disse a serpente: - Come e serás como os anjos!.
- Não! - respondeu Eva.
- Come e serás conhecedora do bem e do mal!!!
- Não!
- Serás como Deus!
- Não!

A serpente já não aguentava mais tentar fazer aquela mulher comer a maçã. Então teve a ideia genial:

- Podes comer, querida! Eu juro que não engorda!
- O resto todo mundo já sabe...

Frase do mês

Não há quem cuspa ao vento que não lhe retorne ao rosto

Sabedoria popular

Ignoramos o tempo em que a terra e a humanidade atingirão a sua plenitude, e também não sabemos que transformação sofrerá o universo. Porque este mundo, desfigurado pelo pecado, passa certamente, mas Deus ensina-nos que se prepara uma nova habitação e uma nova Terra, na qual reina a justiça e cuja felicidade satisfará e superará todos os desejos de paz que se levantam no coração dos homens. Então, vencida a morte, os filhos de Deus ressuscitarão em Cristo e aquilo que foi semeado na fraqueza e corrupção, revestir-se-á de incorruptibilidade, permanecendo a caridade e as suas obras....

Os valores da dignidade humana, da comunhão fraterna e da liberdade, fruto da natureza e do nosso trabalho, depois de os termos difundido na terra, no Espírito do Senhor e segundo o seu mandamento, voltaremos de novo a encontrá-los, mas então purificados de qualquer mancha, iluminados e transfigurados, quando Cristo entregar ao Pai o reino eterno e universal: «reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz». O reino já está misteriosamente presente nesta Terra mas quando o Senhor vier, atingirá a perfeição.

Concílio Vaticano II, Gaudium et Spes 39

Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Offenbach
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde
Marienstr. 38 Tel. 069 / 845740
D- 63069 Offenbach Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de
Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)